

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO X

PUBLICAÇÃO SEMANAL

IMP. PRA FORÇA GUSTAVO RICHARD N. 33

(Antiga da Praia)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Quarta, 12 de Julho de 1900

ASSIGNATURA

Semestre. 4\$000

Pelo correio 5\$000

Pagamento adiantado

N. 338

O Futuro

O inesperado apparecimento de nossa folha na presente data, é a traducção emocional de profundissimo jubilo, a requintada expansibilidade de um sentimento que naturalmente transborda do coração, como o balsamo vivificador de sinceras convicções.

Ha nove annos, estimulados pela nobilissima visão do progresso, sentindo palpitar em civicas vibrações o amor de sua patria, resurgente então, como um marmore sagrado das ruinas fragmentosas de sessenta annos de marasmo, um grupo de intellectivos, por entre os prismas adamantinos de fulgurante esperança no renascimento do paiz, vencendo a golpes de audacia as repulsões do meio, lançou ao marulho ondeante da imprensa a nossa humilima folha, que recebeu ao nascer, como consagração do seu brilhante porvir, o futuroso nome que conserva como um iris de bonança em meio da tormenta, como o broquel achillino de sua razão de ser.

Jornal vasado em moldes superiores e por completo despido, como altivamente declarava em seu pregramma, das corruptas praxes partidarias, dominantes no jornalismo local, o *Futuro* alcançou desde o seu inicio, apesar da sua fidalga linha de conducta, o conceituado logar que lhe competia, quer pela sua intemerata independencia na apreciação das cousas publicas, quer pelo altivo escol de plumitivos que aformosavam as suas paginas, debatendo idéas e principios que deixavam em plana inferior as vãs di-tribes do passado.

E na verdade, com o nosso comparecimento no convivio social, cessou em parte a exploração diffamatoria do jornalismo indigena, vencido e convencido pela firmeza das robustas mentalidades que tinham embasado a

Homenagem aos Fundadores e Collaboradores do Futuro no seu nono anniversario

FUNDADORES

CORONEL COSTA CARNEIRO
DR. POLYDORO S. THIAGO
TENENTE-CORONEL A. MACHADO DA ROSA
TENENTE THEOTONIO DE OLIVEIRA

COLLABORADORES

Dr. João Caldeira de Alvaronga Messeder
João Luiz Collaço
Major Ovidio José da Rosa
Avogado José Accacio Soares Moreira
Fernando Machado Vieira
Advogado Alexandrino Barreto
Dr. João Machado da Silva
Dr. Americo Cavalcanti de Barros Rabello
— Professor Araujo Figueredo —
Dr. Antonio José Caetano Junior
Professor Abilio Gomes
Dr. Pacifico Carlos Pina Guimarães
Dr. Manoel da Silva Correa d'Oliveira
Coronel Apollinario João Pereira
— Deputado José Arthur Bouteux —
Dr. João Candido Greenalgh
Dr. Candido Cesar Freire Leão

SUUM CUIQUE TRIBUERE

nossa folha e que fielmente imbravam em desenvolver os seus traços preliminares, sempre se mostrando infensos ás estereis disputas do personalismo, fechando hermeticamente a porta á intriga partidaria e mantendo no mais alto grau a tolerancia e lealdade que se deve ao adversario, ainda que sustentando a mascula linguagem das discussões viris.

Certo, não nos compete a nós, parte integrante de sua existencia material, enaltecer aqui os serviços prestados pelo *Futuro* a terra que lhe foi berço e que delle se vangloria, apesar dos ciumes mesquinhos de mesquinho campanario, como o mais possante representante de sua

vida intellectual, cercado desde o nascituro da consideração dos competentes, ainda de extranhos e longinquos lares e apenas abastado, em homenagem a praticas bastardas, triste recordação de antigos vicios, por aquelles que não podendo competir com o patriotismo de sua orientação, lançam mão do unico recurso que lhes sobra, o insulto, para salientar-lhe o merito real.

No entretanto, no arduo labutar de nossa carreira, dedicada por completo aos interesses da communhão, sentimos prazer em afirmar que através das lutas que temos sustentado, ferindo não raras vezes susceptibilidades enxofradas, collocando-nos em posição diametramente opposta

aos poderosos do dia, de fendendo causas que aos menos avisados parecem perdidas d'antemão, nunca, a não ser num grande caso de extraordinaria excepção, tivemos de voltar atraz, tergiversando a linha recta do dever, quebrando num salto brusco de apostasia interesseira, o nosso modo de ver, por mais aspero que fosse.

Convencido de nossa força, corpuscularmente moleculisada pelo esforço diurno de nove annos de infatigavel combate, conscio de nossa enorme responsabilidade no seio da imprensa catharinense pelas opiniões expendidas, seguro da nossa vitalidade garantida pelo amparo de amigos e adversarios que acima de tudo estimam a franqueza de nossas affirmações, achamo-nos aparelhados para continuar no mourejo do costume, servindo á nossa terra com verdadeiro carinho filial e portanto despreoccupados, no desenvolvimento de nosso programma inicial, da critica mordaz dos aristarchos que escondem a reconhecida insufficiencia cerebral no afolhamento de rebusca dos lexicons de calão.

Entrando nesta ordem de consideração, julgamos de conveniencia tornar publico que sendo a nossa folha simplesmente orientada por um idéal politico, sem as responsabilidades de um órgão de partido, as suas columnas continuam francas como sempre, a disposição de todas as idéas, expressas decentemente, sem nos importar que da sua manifestação resultam desaires ou desgostos a quem quer que seja, pois assim fazendo, cumpriremos o mais grato dever do jornalismo, cuja obrigação maior, é deixar que se expandam todas as opiniões, de forma que pela privação do seu recurso, não venha a soffrer a comunidade no mais insignificante dos seus membros.

Em resultado deste lealissimo proceder que supponmos de honra, temos visto crescer em torno

do Futuro, no decuplo das deserções de antigos admiradores, por ventura magoados com a nossa attitude cavalheiresca e correctã, amigos sinceros e dedicados, que comprehendem como nós, a nossa difficil missão na imprensa e que compartilham connosco das vivas alegrias da hora presente, nascidas tacitamente da certeza do dever cumprido, em contraposição das mais acerbas amarguras.

Finalizando estas linhas, pallido preito de homenagem aos illustres fundadores desta folha e justificadas pelo nobre orgulho decorrente dos stadios percorridos, atravez de mil difficuldades, vencidas sempre com maxima constancia e pela mais absoluta fidelidade aos principios, aproveitamos o ensejo, que se offerece oppurtuno, para agradecer cordialmente a todos que nos tem fortalecido com seus salutaes conselhos, apreciada collaboração e valioso auxilio monetario, garantindo que no desempenho de nossa missão, hoje como hontem, amanhã como hoje, manteremos sempre erguido, no meio dos mais rudes embates, o pendão das nossas crenças, honrando com terror o sacrosanto nome lagunense.

SALVE!

Ha nove annos que, nesta data, surgiu *O Futuro*, o valente órgão republicano, tão brilhantemente dirigido pelo talento másculo de Theotônio de Oliveira.

Em tão longo periodo, jamais *O Futuro* afastou-se uma linha do seu programma inicial de combate sem treguas na defeza das instituições e dos interesses vitaes do sul do Estado.

Órgão de partido, é sabido os serviços assignalados que *O Futuro* tem prestado á causa publica, quer pugnando calorosamente pela verdade republicana, evangelizando com ardor e fé louvaveis os principios cardeaes do Pacto Fundamental da Republica, quer cooperando para a união, a harmonia, o engrandecimento moral e intellectual da familia catharinense.

Nos dias amargos das provações, quando a federação e o presidencialismo corriam perigo serio, ameaçados de morte pelo parlamentarismo do sr. Gaspar Martins, quando as proprias instituições estremeciam diante da bandeira restauradora hasteada pelo almirante Saldanha, quando a ducta accesa pelas paixões desencadeadas ameaçavam a integridade do territorio nacional, o brilhante periodo demonstrou então a mais bella coragem cívica e patriótica, assumindo posição saliente e meritoria no campo vasto da imprensa republicana.

Mais tarde, quando a victoria definitiva declarou-se pelas armas republicanas, coróando os seus esforços ingentes, cresceu mais ainda a grande obra do intemerato campeão nas pugnas soberbas que sustentou para que o manto da amnistia immediata unisse e pacificasse filhos da mesma patria, celebrando-se a paz, a ordem, tão indispensaveis á prosperidade nacional.

Mas a verdadeira apothose d'*O Futuro* está nos reaes serviços que tem prestado e continua a prestar á causa do glorioso Partido Republicano Catharinense, que, dia a dia, mais se eleva e engrandece, constituindo uma força respeitavel sob o ponto de vista da educação politica e da disciplina partidaria.

Saudando, portanto, o 9º anniversario d'*O Futuro*, pagamos o mais justo tributo de gratidão e prestamos culto de sincera homenagem á penna fulgurante e abalisada do seu redactor-chefe, nosso illustre collega tenente Theotônio de Oliveira.

Salve!

ACCACIO MOREIRA.

O Futuro

Completa seu nono anniversario esta folha, que no decurso de sua espinhosa vida tem se collocado no seu posto todo de honra, na defeza da causa dos opprimidos e do partido a que pertence.

Sempre sincero ás suas ideias, tem sido elle o baluarte invicto em prol da causa justa e nobre que abraçou.

Jama s trepidou nem trepidaria um so instante, em pugnar pelo seu ideal, a causa do partido republicano catharinense e com especialidade o — Lagunense, que é seu escopo.

As columnas e as pennas dos seus collaboradores incansaveis na defeza das instituições vigentes, são os dogmas da fé e a esperança que nutrimos no desempenho de tão ardua tarefa.

Se não é o *Futuro* na arena jornalística, um dos astros luminosos que mais fulguram, por ser pequeno no seu tamanho, não deixa porém de ter seu brilho, pelo seu nobre ideal.

Não são somente as estrellas de primeira grandeza que são admiradas: as pequenas tambem são e representam papel importante na constellação a que pertencem.

O Futuro pequeno no todo, é grande no seu programma, e como advogado dos opprimidos é incansavel e invicto.

Quem trepidará em afirmar que esta folha sempre foi sincera ao seu partido e ás instituições republicanas? Ninguem absolutamente. Ainda algum

desaffecto que por ventura tenha, este não dirá o contrario do que affirmamos.

Além do seu partido tem elle propugnado pelo desenvolvimento e progresso do nosso caro torrão, é a atalaia sempre alerta para apontar a verdadeira senda do progredir:

Pelo dia de hoje, seu anniversario, eu o mais humilde de todos os seus collaboradores, venho trazer-lhe meu fraco contingente para felicitá-lo.

CODOLYRA.

Nove annos de existencia

Quando em Mayença — em 1400 mais ou menos, lançava os seus raios diamantinos, o sól n'aquellas paragens, sobre o rosto que continha o riso da innocencia da gentil creancinha que devia ser admirada pelo mundo inteiro, parecia que o metal que no futuro devia servir-lhe de principal elemento, crescia e movimentava-se para amoldar-se convenientemente, nas mãos d'aquella gloria futura, obedecendo os preceitos contidos n'aquelle intellecto cheio de seiva, que cultivado mais tarde, daria ao mundo a principal arma dos verdadeiros combatentes, pelo progresso, sciencia e letras!

Quando n'esta época, echôram instinctivamente, pela lei fatal inherente a humanidade, desde o seu periodo de desenvolvimento embryonario, os vagidos da creança, futura admiração do Universo, que reverente lhe-cabia o direito de em certo e determinado periodo tecer-lhe a corôa de louros, e ter molvidavel, o nome que devia figurar na historia de todos os povos, ja retenção nas bigornas, encandecente o metal que devia ser a base, para executar praticamente a grande concepção, filha d'aquelle cerebro robusto e grandioso.

Quando pelas diversas transações vitaes atravessava a creança as phases determinadas pelo desenvolvimento humano, o futuro qual trombêta da fama — fazia conhecido e prophetisava — um Guttenberg-vindouro — que seria uma das admirações universaes!

E, assim, não faltou ao prometido, o inevitavel futuro, que guardando para as occasões azadas, os presentes, sentenças, e retribuições, deixa-se indifferente — somente diz — esperai! eis aqui o porvir.

E desta sorte foi, que em 1436, offerencia-se aos olhos do mundo o espectacular invento, fazendo-se ouvir nos seus gemidos monotonos o que se chama — o prélo — elevando alto bem alto — o brado de defensor da liberdade; de semeador da seiva do progresso; de escudo enquebrantavel

contra a injustiça do mais forte; de generoso acolhimento para os direitos do opprimido, de espada invicta para defeza dos povos civilizados; de lanterna inextinguivel, para a morte das trevas impenetraveis, de picarêta eterna, para demolimento das corrupções politico-sociaes —; pela invencivel aos desmandas dos elevados ao poder; defensora constante da moral, da sociedade do progresso enfim, para o bem estar de um povo!

Preenchendo a necessidade enorme, que nos primitivos tempos foi sentida; substituindo o manuscrito, que nos dêo como consequencia, a ignorancia de muitos documentos, hoje preciosissimos; e que guardados são, com o mesmo zelo, qual era dado ao fogo sagrado dos Templos Mythologicos, vigiadas as suas chamas pelas donzellas destinadas a este sacrificios, dormitam estas preciosidades sob os tectos, onde se guarda a sciencia, das Grandes Universidades de Paizes Civilizados.

Generosa, prepara com rapidez a messe, que deve ser espalhada nos terrenos uberrimos; nos quaes terão que desabrochar as grandes arvores da sciencia; dictando leis em proveito dos povos, fazendo, progredir o progresso, e polindo ainda mais a civilização existente, distribuindo a mãos cheias por todos os povos do Orbe.

E é a este invento, que hoje se commemora e representado no *Futuro* — fundado, n'esta cidade aos 12 de Julho de 1891.

Imprensa, tem as glorias que seguem este nome, pelo impulso que deu a civilização.

Tem as glorias alcançadas por si, procurando cingir-se aos preceitos que foram estabelecidos respeitandoo e obedecendo o verdadeiro fim; para que foi creada, e a sua missão no seio dos povos.

Tem as glorias alcançadas pelos esforços empregadas da parte dos que estão encarregados da sua existencia e manutenção.

Tem as glorias alcançadas na estrada que escolheu, obedecendo as normas traçadas no programma com o qual apresentou-se, montanda illesa e respeitandoo com inteireza, a sua real liberdade e as leis que a regulam.

Tem as glorias da imprensa, que sabendo collocar-se no seu verdadeiro papel, procura alimentar no presente, o que espera em beneficio da terra onde tem assentadas as suas tendas de trabalho, trazido pela phase do tempo, cujo nome figura no seu frontespicio.

Defensor dos interesses sociaes, propugnador pelo desenvolvimento do progresso, respeitador das instituições vigentes, consubstanciado pelas ideias firmes, da consolidação verda-

deira de nossas instituições; completa hoje, mais um anno de existencia o *Futuro* que no seu papel, tem apenas sido sectario da escola — em cujo fachada e vêm eestampados:

Honra! — Progresso! — Patria! e Liberdade!

C. L.

A THEOTÔNIO DE OLIVEIRA

Fazem hoje nove annos que appareceu na arena jornalística, o valente organ do Partido Republicano Catharinense—*O Futuro* tendo á sua frente a brilhante penna e o robusto talento de seu redactor-chefe, cujo nome encima estas linhas.

Nenhum periodico nesta cidade tem tido uma vida tão longa e principalmente tendo como unico elemento de vida, a sympathia da opinião publica e a coragem nunca desmentida em suas luctas.

A calumnia, semelhante a serpente, tentando ferir um bloco de bronze, só tem conseguido debastar os dentes sem fazer a menor móssa em tua integridade de caracter e em tua immutabilidade de crenças e opiniões.

Hoje que podes com orgulho olhar para o passado que deixastes assignalado; podes sorrir deste bando de hypocritas que tem servido de alvo ás setas de tua critica, e dizer como Molière: «Tartufos, a sociedade vos conhece e o povo vos fará justiça.»

Terminando congratulo-me contigo pelo 9º anniversario do *Futuro* e dirijo-te as minhas mais calorosas saudações, desejando ao intemerato lutador republicano as maiores prosperidades.

NIHIL.

12 DE JULHO

Com o fim unico de fazer apparecer entre nós o amor pela litteratura, proporcionando ao nosso publico alguns momentos de desfazio na boa verve sã e inoffensiva, é que appareceu ha nove annos na escabrosa arena jornalística esse organ do partido Republicano Catharinense.

O Futuro tem se limitado até hoje, somente ao programma traçado desde o seu apparecimento — na defeza das causas justas e no engrandecimento deste pedaço de terra Catharinense!

Ao *Futuro*, um hurrah!

SYLVIO PIEGAS.

N'UMA CEIA DE BOHEMIOS

*N'esta opipara e nobre ceia, meus senhores,
onde surgem, dos frescos vinhos espumantes,
pensamentos do céu, olympicos, ondulantes,
capazes de fazer quebranto aos meus credores,*

*eu sinto-me bem mais estúpido que d'antes...
Depois que ella se foi, a lubrica Dolores,
que mandei bugiar por causa dos penhores,
foi-se-me tudo, até as phrases doudejantes.*

E hoje o caso é serio, porque o brodio é farto...

— Garçon, champagne aqui. — Vou ver se assim encarto um brinde que me alente e do estro meu de mostras

*O champagne, senhores, dulcifica a agrura
das almas varonis presas a desventura...*

Brindo, pois... Mas a quem? — Aquelle prato d'ostras

EZEQUIEL

Imprensa

Somos gratos aos distinctos collegas que permutaram conosco durante o anno decorrido e que foram os seguintes:

Santa Catharina: *Republica*, *A Pagina*, *O Estado*, *Sul-Americano*, *União*, *Progresso*, *Legalidade*, *Região Serrana*, *A Idéia*.

Matto-Grosso: *Colombo*.

Rio Grande do Sul: *O Arauto*, *O Filhote*, *Orvalho*, *O Escrinio*, *A Ladrugada*, *O Combatente*, *O Canabarro*.

Paraná: *O Municipio*, *O Sapo*, *O Azul*, *A Estrella*, *Oito de Dezembro*, *A Imprensora*, *Club Curitybano*, *Futuro do Paraná*, *A Folha Nova*, *Paranaguá*.

S. Paulo: *O Popular*, *O Progresso*, *Cidade de Ytu*, *A Folha do Braz*, *A Republica*, *A Palavra*.

Minas Geraes: *O Filho de Minas*, *A Galhofa*, *O Diabrete*, *Oliveirense*, *Estudante*, *O Municipio*, *O Republicano*, *Gazeta de Caxambu*, *A Flor*.

Capital Federal: *Revista Catharinense*, *A Lavoura*, *Revista Philatetica*.

Estado do Rio: *As Boas Novas*.

Bahia: *O Combate*, *O Diamantino*, *A Tribuna*, *O Futuro*.

Alagoas: *A Tribuna Popular*, *O Trabalho*, *Cidade*.

Pará: *O Commercial*.

Como valioso presente aos nossos leitores, publicamos hoje o magnifico e broslado soneto que se vê no alto desta pagina e que, considerando-o uma preciosidade pela sua exquisita finura, ha muito tempo guardavamos, esperando occasião propicia para offerecê-lo aos verdadeiros entendedores da Arte.

Estão em exposição nas Charrutarias Cubana e Esmeralda, os numeros especiaes, em setim, de nossa folha, e que vão ser offerecidos pelos empregados das nossas officinas typographicas, ao seu proprietario, Sr. coronel Costa Carneiro e tenente Theotônio de Oliveira, redactor-chefe do *Futuro*, em homenagem ao anniversario que hoje festejamos.

REGATA

Deve effectuar-se no proximo domingo em a nossa pittoresca bahia, uma excellente regata, na qual disputarão a palma da victoria os botes *Guarani* e *Balieira*. Ouvimos dizer que uma das nossas bandas de musica abrihantará o acto, tocando maviosas peças do seu escolhido repertorio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Aguardam viagem no *Laguna* para Florianopolis os nossos distinctos amigos e correligionarios tenente-coronel José Mauricio dos Santos, capitão Manoel Fernandes João Monteiro Cabral e Miguel Napoli e o capitão francisco Theophilo Cardoso.

A tratar de negocios de sua profissão, segue para Florianopolis o nosso distincto collega e illustre advogado José Accacio Soares Moreira, digno membro da Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense, em Tubarão.

Para a capital do Estado, a consultar emerito oculista, deve seguir ao *Laguna* o nosso estimado amigo e dedicado correligionario Sr. Domingos Dias.

Ao Futuro

Se poeta eu fosse agora
Te vinha felicitar,
E lo nono anniversario
Que hoje vaes completar.

Porém, nem glosador
Eu pude aqui conseguir
Para te poder saudar
Esperança do porvir

Acceita as ovações
Que te envia, o *Futuro*
O teu humilde leitor.

Jornal so dedicado
Aos opprimidos e fracos
E do progresso zelador

C.

SUL-AMERICANO

E' com prazer que enviamos sinceros parabens ao nosso estimado collega *Sul-Americano* de Florianopolis que, mercadamente protegido pelo favor publico, acaba de augmentar o seu formato, correspondendo assim a expectativa dos seus leitores.

ANNIVERSARIO

Deve festejar a 20 do corrente mais um anniversario natalicio, o nosso distincto amigo e correligionario Horacio Candido Coimbra Guimarães, digno tabelião desta comarca.

Na incerteza de ser a nossa folha publicada antes daquella da 1, antecipamos aqui ao est ma o anniversariante as nossas curvaturas, juntamente com os votos que fazemos pela sua felicidade.

Consta-nos que o distincto clinico Dr. Urbano Ferreira da Motta vem fixar a sua residencia nesta cidade.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente numero a chronica da bella festa que o Club 7 de Julho realisou em comemoração do seu primeiro anniversario.

SONATA

I

Aura que passas cantando
Por entre as balsas em flôr.
E's feliz, pois vens pensando,
Nella, no meu puro amor...

Podes negar, sempre o fazes,
Que a não viste, pobre louca...
Mas sendo assim, porque trazes
O cheiro de sua bocca?

11 de Julho

THEO

THEATRO

G. D. P. B. 3 DE MAIO
DOMINGO 29 DE JULHO

Em beneficio do Hospital

3 RECITA

PRIMEIRA PARTE

Depois de uma ouverture executada pela sympathica orchestra HAYDN, subirá o panno para ter lugar a representação da comedia em 1 acto

UMA PRIMA E TRES BORDOES

SEGUNDA PARTE

Ah! Como sou besta

Monologo pelo amador Ary Cabral

O ORPHÃO MEDINGO

Poesia pela senhorita Dina Varejão

Nem ella nem eu

scena comica pelo amador Heitor Ulysséa

TERCEIRA PARTE

ZAS-TRAS

Cançoneta pela primeira vez neste theatro arranjada para amador R. Claudio

CON PERMISO DEL MARIDO

valsa pela sympathica atriz D. Pepita Canizares

O DIABO NO RIO DE JANEIRO

exquisite comica phantastica pelo amador Octavio Bessa

QUARTA PARTE

Dará fim o espectáculo a esplendida comedia em 1 acto verdadeira fabrica de gargalhadas

Não tem titulo

ENTRADA GERAL 1\$000, crianças 500
Principiará ás 8 horas

N. B.— O Grupo Dramatico pede a todos em geral o seu auxilio, assim de ajudar o nesta festa, e em nome d'aquella casa de Caridade, que tem servido de asylo a tantos infelizes, pedimos — UMA ESMOLA PARA O HOSPITAL !

A DIRECTORIA